

# Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz

## Finding Aid - Bio-Manguinhos (08)

---

Generated by Access to Memory (AtoM) 2.3.0 Printed: September 06, 2016

Language of description: Portuguese

Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz  
SALA DE CONSULTA - Departamento de Arquivo e Documentação  
Av. Brasil, 4036 - 6º andar - sala 614  
Manguinhos  
Rio de Janeiro  
RJ  
Brasil  
21040-361  
Telephone: (021) 3882-9123 / 3882-9244  
[Email: consulta@coc.fiocruz.br](mailto:consulta@coc.fiocruz.br)  
[www.coc.fiocruz.br](http://www.coc.fiocruz.br)  
[/index.php/bio-manguinhos-2](http://index.php/bio-manguinhos-2)

# Bio-Manguinhos

---

## Table of contents

---

Summary information .....	3
Administrative history / Biographical sketch .....	3
Scope and content .....	4
Arrangement .....	4
Notes .....	4
Collection holdings .....	5
08-05, Departamento de Vacinas Virais .....	5
08-05-05, Laboratório de Febre Amarela (1904 - 1999) .....	5

## Summary information

---

**Repository:** Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz

**Title:** Bio-Manguinhos

**ID:** 08

**Date:** 1904-2000 (date of creation)

**Language:** espanhol

**Language:** francês

**Language:** inglês

**Language:** português

**Physical description:** Documentos textuais: 4,48 m  
Documentos iconográficos: 8 itens (6 fotografias e 2 cartazes)  
Documentos cartográficos: 2 itens (plantas arquitetônicas)

---

## Administrative history / Biographical sketch

---

### Note

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no decorrer de 1976, vivenciou as primeiras modificações significativas em sua configuração original. Um novo estatuto aprovado em abril daquele ano incluiu entre suas finalidades a participação na formulação, coordenação e execução do Plano Básico de Pesquisa para a Saúde, a ser elaborado pelo Ministério da Saúde em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Além disso, suas ações básicas foram reorientadas no sentido de conferir prioridade às atividades de pesquisa, ensino e produção voltadas para os problemas de saúde pública, de acordo com as diretrizes gerais formuladas pelo ministério. Ao mesmo tempo, buscava-se articular as metas e os objetivos no interior de programas e projetos integrados. Nesse movimento, extinguiu-se o Instituto de Produção de Medicamentos (Ipromed) e foram criados o Laboratório de Tecnologia em Produtos Biológicos de Manguinhos (Bio-Manguinhos) e o Laboratório de Tecnologia em Quimioterápicos de Manguinhos (Farmanguinhos), que passaram a assumir suas principais atribuições. Em agosto de 1978, o Laboratório Central de Controle de Drogas, Medicamentos e Alimentos foi transferido da estrutura da administração direta do Ministério da Saúde para a Fiocruz. Mais tarde, em 1981, sua denominação seria alterada para Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS). Na década de 1930 havia sido instalada a primeira unidade de produção de vacinas no Instituto Oswaldo Cruz, por meio de cooperação firmada com a Fundação Rockefeller e o Serviço de Febre Amarela. Bio- Manguinhos foi criado oficialmente em 4 de maio de 1976, pela norma regulamentar n. 2, visando conferir autonomia gerencial à produção de imunobiológicos, que até então era realizada de forma dispersa na instituição, por vários laboratórios. Partindo de um conjunto de pequenos laboratórios, em sua maioria projetados originalmente para a pesquisa, Bio-Manguinhos evoluiu para um complexo industrial e tecnológico dos mais importantes da América Latina. Em 23 de maio de 1983, através do ato

da Presidência n. 13, a instituição passou a denominar-se Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos. Deve-se enfatizar, contudo, que ela não possui personalidade jurídica própria e está vinculada diretamente ao Ministério da Saúde. A produção de Bio-Manguinhos está concentrada em três vacinas, das quais é o único produtor nacional (febre amarela, sarampo e poliomielite), e em reativos para diagnósticos. Atualmente, é composto por estes órgãos: Centro de Antígenos Bacterianos, Centro de Processamento Final de Imunobiológicos (um dos mais modernos do mundo, com capacidade de processamento de duzentos milhões de doses por ano) e outros, que ainda entrarão em fase de construção e abrigarão a unidade de Produção de Vacinas Virais, o Controle de Qualidade e o Centro de Produção de Biofármacos e Reativos para Diagnóstico.

## **Custodial history**

Os documentos encontravam-se sob a responsabilidade do Laboratório de Febre Amarela de Bio-Manguinhos e foram recolhidos ao Departamento de Arquivo e Documentação em 2003. Parte deles está vinculada às ações que a Fundação Rockefeller desenvolveu, entre as décadas de 1920 e 1940, em cooperação com o governo brasileiro, para o combate à febre amarela, através do Laboratório de Histopatologia de Febre Amarela. A pesquisa, o diagnóstico e a produção da vacina contra a doença estiveram sob responsabilidade do laboratório, cuja incorporação ao Instituto Oswaldo Cruz ocorreu em 1950.

---

## **Scope and content**

---

Documentos textuais: reúne cartas, memorandos, ofícios, relatórios de atividades, laudos, artigos científicos, quadros demonstrativos, declarações, cronogramas de produção e planos de atividades do Laboratório de Febre Amarela, bem como do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e de Bio-Manguinhos. Inclui também programas e projetos de controle da febre amarela realizados pelo IOC, pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), documentos relativos aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu ministrados pelo IOC e por outras instituições de ensino e pesquisa, documentos de caráter administrativo, como regulamentos, normas de funcionamento, regimentos, estatutos, atas de reuniões, relatórios orçamentários, de material e insumos.

Documentos iconográficos: reúne fotografias de estudos sobre o vírus da febre amarela e cartazes sobre a Campanha de Conscientização para a Qualidade e as formas de reação à vacinação antivariólica.

Documentos cartográficos: reúne plantas arquitetônicas da Motor Products Corporation.

---

## **Notes**

---

### **Title notes**

### **Arrangement**

Seção Departamento de Vacinas Virais

**Restrictions on access**

Sem restrição

**Conditions governing use**

Sem restrição

**Finding aids**

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Casa de Oswaldo Cruz. Departamento de Arquivo e Documentação. Fundo Bio-Manguinhos, seção Departamento de Vacinas Virais, subseção Laboratório de Febre Amarela: inventário. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

**Related material**

Fundo Instituto Oswaldo Cruz, seção Departamento de Patologia, subseção Laboratório Coleção de Febre Amarela, documentos iconográficos Fundo Casa de Oswaldo Cruz, seção Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde, série Projetos de Pesquisa, projeto 30 Anos de Bio-Manguinhos, depoimentos orais

**Other notes**

- **Publication status:** published

---

**Collection holdings**

---

**Subfonds: 08-05 - Departamento de Vacinas Virais**

Creator: Departamento de Vacinas Virais

Title: Departamento de Vacinas Virais

ID: 08-05

---

**: 08-05-05 - Laboratório de Febre Amarela**

Creator: Laboratório de Febre Amarela

Title: Laboratório de Febre Amarela

ID: 08-05-05

Date: 1904 - 1999 (date of creation)

Scope and content:

Reúne correspondência, relatórios de atividades, levantamentos, quadros demonstrativos,

cronogramas de produção e entrega, estudos, capítulos, trabalhos e plano de ação relativos às atividades do Laboratório de Febre Amarela bem como do IOC e Bio-Manguinhos e programas e projetos de controle da febre amarela realizados pelo IOC, Ministério da Saúde e OMS entre outros. Constam, também, documentos relativos aos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Strictu Sensu, ministrados pelo IOC e outras instituições de ensino e pesquisa; documentos de caráter administrativo como regulamento, normas de funcionamento, regimentos, estatutos e relatórios de atividades, relatórios orçamentários, de material e insumos.

Physical description: Documentos textuais: 5172; 4,34 m

Documentos iconográficos: 2 (cartazes)

Documentos cartográficos: 2 (plantas)

Immediate source of acquisition:

Os documentos encontravam-se sob a responsabilidade do Laboratório de Febre Amarela de Bio-Manguinhos, sendo recolhidos ao Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz em 2003.

Arrangement:

Os documentos encontram-se organizados em séries e subséries que refletem as funções e atividades desempenhadas pelo Laboratório de Febre Amarela.

A partir da análise dos documentos foram estabelecidas as seguintes séries: Administração Geral; Produção e Movimentação de Vacinas; Estudos e Pesquisas; Programas, Projetos e Convênios; Documentos Impressos; Ensino; Eventos e Correspondência.

Série Administração Geral:

Formada por documentos referentes às atividades administrativas do Laboratório de Febre Amarela bem como da Fiocruz, IOC, Bio-Manguinhos e ASFOC, incluindo: instruções e ordens de serviço; comunicados da presidência; normas regulamentares; instruções, atos e portarias da presidência; relatórios de atividades; estatuto; resoluções; regimentos; atas de reuniões; listagem de servidores e demonstrativos orçamentários. A série está organizada em três subséries: Organização e Funcionamento; Pessoal e Orçamento e Finanças.

Série Produção e Movimentação de Vacinas:

Formada por documentos referentes à produção, armazenamento e movimentação de vacinas, sôros e outros produtos biológicos pelo Laboratório de Febre Amarela, Fiocruz, IOC, Bio-Manguinhos, Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde e Instituto Pasteur. Inclui: levantamentos; relatórios; quadros comparativos e demonstrativos; cronogramas; programação; registros; estudos; informes; projeto; trabalhos e plantas.

Série Estudos e Pesquisas:

Composta por regulamentos dos serviços sanitários a cargo da União; debates e discursos transcritos sobre a obrigatoriedade de vacinação contra a varíola, realizados em sessão da Academia Nacional de Medicina; Regulamento Sanitário Internacional da OMS (1969); relatório sobre estudo de casos de Febre Amarela; documentos elaborados pela Fiocruz e pelo Ministério da Saúde sobre a febre amarela; trabalhos sobre a gripe asiática e a doença de Chagas realizados pelo IOC e por outras instituições de ensino e pesquisa; resoluções e instruções do Ministério da Saúde sobre saúde pública e imunização e capítulos de estudos elaborados por pesquisadores da Fiocruz sobre a recuperação de Manguinhos, indústria

farmacêutica no Brasil e política nacional de biotecnologia em saúde.

Série Programas, Projetos e Convênios:

Formada por documentos elaborados pelo IOC, Bio-Manguinhos, Fiocruz, Ministério da Saúde, SNABS, OMS, OPAS, UNICEF entre outros relativos à programas, projetos e campanhas de imunização de combate à febre amarela; programa destinado à pesquisas de vírus e vacinas; programas e projetos de cooperação técnica e científica para produção de imunobiológicos e programa de combate à esquistossomose. Consta nesta série: relatórios, síntese de atividades, minuta de plano de ação, plano de ação, tabelas, projetos, plano de trabalho e programas.

Série Documentos Impressos:

Consta nesta série artigos, textos, capítulos, boletins, informativos, recortes de jornais, manuais, guias e folhetos que envolvem os seguintes assuntos: Febre Amarela, Varíola, regulamento sanitário, produção e teste de vacina, Imunização, doenças virais e epidêmicas, Malária, Epidemiologia e Saúde Pública. A série está dividida em quatro subséries: Artigos, Textos e Capítulos; Periódicos; Recortes de Jornais; Manuais, Guias e Folhetos.

Série Ensino:

Composta por estudo, dissertação, programas de curso e disciplina, listagens de participantes, ementas, certificados, convites para defesa de dissertação e tese e cartazes relativos aos cursos oferecidos pelo IOC, Bio-Manguinhos, Escola Politécnica da Saúde Joaquim Venâncio, Ministério da Saúde, Universidade Estadual de Campinas entre outros nas seguintes áreas: Medicina Tropical, Economia, Microbiologia, Bioquímica, Imunologia, Produção de Vacinas e Medicamentos, Segurança Química, Registros de Saúde, Biologia Celular e Molecular, Ultraestrutura de Parasitas, Biologia Parasitária e Virologia Médica.

Série Eventos:

Constituída por discursos transcritos, convites, listas de participantes, programas, cartazes, artigos, textos, programas, trabalhos, relatórios e minuta sobre palestras, conferências, seminários, simpósios, encontros, workshops, assembleia entre outros, incluindo os seguintes assuntos: produção de vacinas, saúde pública, doenças virais, indústria farmacêutica, febre amarela, dengue, vidraria técnica de laboratório, imunização, malária, esquistossomose e virologia.

Série Correspondência:

Constituída de memorandos, cartas, ofícios, circulares e fax sobre: produção e movimentação de vacina, envio de amostras de vírus, acervo biológico da Fiocruz, ações de vigilância epidemiológica e imunização, intercâmbio de professores e pesquisadores, cooperação técnico-científica, capacitação e treinamento de recursos humanos, solicitação de estágio e bolsas de estudo, “Prêmio Oswaldo Cruz”, publicação das “Memórias do Instituto Oswaldo Cruz”, administração de recursos e pessoal, enquadramento funcional e salarial, elaboração e envio de relatório de atividades do Laboratório de Febre Amarela.

Restrictions on access:

Sem restrição

Conditions governing use:

Sem restrição

Finding aids:

Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz. Departamento de Arquivo e Documentação.

Fundo Bio-Manguinhos; Seção Departamento de Vacinas Virais; Subseção Laboratório de Febre Amarela: inventário. - Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. 44 p.

Access points:

- Laboratório de Febre Amarela
-